

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 14.11.84

Pg.: \_\_\_\_\_

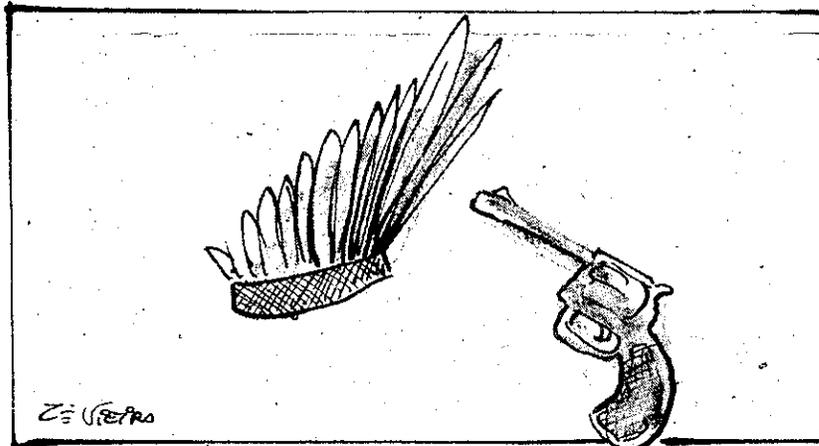
### 1970 Criado comitê em defesa dos Pataxós Hã-Hã-Hãe

O Comitê de Luta pela Sobrevivência do Povo Pataxó, reunindo cerca de 20 entidades de apoio ao índio e de defesa dos direitos humanos, será criado hoje em Salvador, com o lançamento de uma campanha de arrecadação de donativos para os índios Pataxó Hã-Hã-Hãe, que estão confinados numa área de 1.200 hectares, ameaçados por fazendeiros e posseiros do município de Pau Brasil. A intenção é recolher, principalmente, alimentos e medicamentos, pois os índios estão impedidos de comercializar seus produtos, já que não podem sair da área.

Além disso, o Comitê pretende desenvolver uma campanha de esclarecimento da opinião pública, sobre o clima de tensão reinante em Pau Brasil, na Fazenda São Lucas, para "desmascarar a campanha insidiosa desenvolvida pelos fazendeiros e suas entidades de classe, através de notas pagas publicadas em jornais".

Três assessores da presidência da Funai chegaram ontem a Pau Brasil com o objetivo segundo Maria Hilda Paraiso antropóloga do órgão de "restabelecer o clima de tranquilidade na área". A Polícia Militar, informou ela, reforçou o contingente de policiais no local.

Enquanto isso, na VI Vara da Justiça Federal, continuam a ser expedidas as Cartas de Ordem do ministro relator do processo movido pela Funai, em tramitação no Supremo Tribunal Federal, endereçadas aos 398 réus, envolvidos no caso dos Pataxó. Entre os réus estão fazendeiros, posseiros e o próprio Governo do Estado, por ter doado títulos de domínio aos fazendeiros. O que a Funai pretende é a anulação dos títulos de posse de terras dos fazendeiros de Pau Brasil. O juiz encarregado das citações é Francisco Trindade, que falta apenas despachar as cartas para os municípios de Itororó, Camaçã e Belmonte.



### Fazendeiro faz denúncia

A situação continua tensa em Pau Brasil, onde na madrugada de ontem ocorreu um novo incidente. A denúncia é da Associação dos Fazendeiros do Sul da Bahia, através do diretor Paulo Roberto Mendes, segundo o qual os Pataxós hã-hã-hãe roubaram oito cabeças de gado em uma propriedade agrícola da área. Ele denunciou que o incidente ocorreu 24 horas após a saída dos agentes federais da região.

O fazendeiro Paulo Roberto Mendes disse ainda que para o roubo de gado, os índios conseguiram burlar a vigilância do pequeno contingente da PM que está na área externa da fazenda São Lucas. Ele pretende denunciar nas próximas horas a compra através de funcionários da Funai de armas de grosso calibre em Ilhéus e Itabuna "para municiar os índios e criar um clima de agitação na

área". Paulo Roberto pretende solicitar do governo providências imediatas para o desarme geral de Pau Brasil, como única alternativa de evitar um conflito de graves proporções. Considerou ainda que a ida do advogado da Funai, Leredâneo Aleixo a Salvador para entregar na Justiça Federal uma relação dos fazendeiros e posseiros não encontrados para citação, bem como o anúncio da publicação de um edital relativo à anulação dos títulos numa área de 36 mil hectares, "não tem o menor fundamento".

— Em realidade, a citação inicial da Funai era irregular e está sendo objeto de uma ação judicial própria. Além disso, o que há na verdade é uma verdadeira campanha para agitar o ambiente, disse o fazendeiro.